



POLÍCIA FEDERAL

OS HERÓIS DA SOCIEDADE



Pág.04 e 05

9ª LAVAGEM DAS ESCADARIAS UNE GERAÇÕES, CULTURAS E RELIGIÕES EM CELEBRAÇÃO HISTÓRICA EM CUIABÁ

Pág.06



GOVERNADOR DE MT DESTACA INVESTIMENTOS EM CULTURA E ESPORTE

Pág.03



SÉRGIO RICARDO É REELEITO PRESIDENTE DO TCE-MT PARA O BIÊNIO 2026/2027

Pág.03



MAX RUSSI DEFENDE MINERAÇÃO COM FOCO SUSTENTÁVEL EM MT

Pág.03

“VAI VENDER QUEM?” E O ETERNO DESMONTE DO FUTEBOL BRASILEIRO

Pág.07



DR. JOÃO VALORIZA IMPACTO DO NOVO HUB DA UFMT PARA A SAÚDE EM MT

Pág.03



CLARO & ESCURO

NOME LIGADA A EMANUEL GANHA POSTO EM VEGÊ

Flávia Moretti nomeou Priscila Berber como pregoeira em VEGÊ. Ex-assessora de Emanuel Pinheiro e investigada por suspeita de favorecer o marido em licitação milionária, Priscila foi exonerada por Abílio Brunini e agora ressurgiu com moral. A pasta? Também chefiada por outro ex-braço de Nenel. A turma da capital já fincou bandeira.

CLIMÃO NA CÂMARA ROSA

A Mesa Diretora 100% feminina da Câmara de Cuiabá, liderada por Paula Calil (PL), virou alvo de fogo cruzado. A oposição, puxada por Jefferson Siqueira, Dídimo Vovô e Demilson Nogueira, acusa a gestão de boicotes, censura e submissão ao Executivo. De brinde, reclamam da presença constante de Abílio, que não larga o osso. O clima segue quente.

MAIS COMPETITIVOS DO UPB À AL

O União, liderado pelo governador Mauro, mira eleger cinco ou seis deputados na próxima Assembleia, que passará de 24 para 30 vagas. Os nomes fortes são Dilmar Dal Bosco, Sebastião Rezende, Eduardo Botelho e Júlio Campos. Paulo Araújo (PP) corre risco de perder a vaga. Nos bastidores, Gilberto Figueiredo, secretário de Saúde, deve ter dificuldades para superar a votação de 2022.

BUSCA DE APOIOS PRA IR A FEDERAL

Irajá Lacerda, secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária e advogado, tenta novamente a vaga de deputado federal. Em 2022, teve 54.607 votos, mas não se elegeu por falta de legenda do PSD. Já se articula politicamente, especialmente na Grande Cáceres, com meta de superar 70 mil votos e ser o mais votado do partido. O PSD, liderado em MT pelo ministro Fávaro, deve conquistar até duas cadeiras. A chapa também inclui Emanuelzinho, Valtenir Pereira, Mauro Lara e Flavinha Rodrigues.

"AMADORISMO" CAUSOU CAOS NO DAE-VG

Para o vice-prefeito Tião da Zaeli (PL), o caos inicial no Departamento de Água e Esgoto (DAE) ocorreu devido à troca equivocada de funcionários experientes por pessoas sem qualificação. Ele ressalta que essa falta de conhecimento afetou os serviços básicos, gerando insatisfação. Tião defende valorizar servidores de carreira e investir em capacitação para garantir eficiência e transparência na gestão, a corrida para o novo pleito em 2026 está cada vez mais perto.

JAYME CAMPOS CRITICA AUMENTO DE DEPUTADOS

O senador Jayme Campos (União-MT) votou contra o aumento de deputados federais de 513 para 531, aprovado pelo Senado e aguardando sanção presidencial. Ele criticou a medida como inoportuna e custosa, alertando que geraria R\$ 845 milhões anuais extras. Jayme defende responsabilidade fiscal e reformas que aproximem o Parlamento da população, sem aumentar gastos ou o número total de parlamentares.

O RELÓGIO BIOLÓGICO INVISÍVEL

FOTO: REPRODUÇÃO REDE SOCIAL/INSTAGRAM



Você sabia que o envelhecimento não é apenas uma questão de rugas ou cabelos brancos? Há um mecanismo invisível, silencioso e microscópico que dita o ritmo do nosso envelhecimento.

E a ciência já sabe exatamente onde ele está: nos nossos telômeros.

Essa descoberta foi tão impactante que garantiu o Prêmio Nobel de Medicina em 2009.

Telômeros são como capas protetoras nas extremidades dos nossos cromossomos. A cada divisão celular, eles se encurtam, até que um dia, simplesmente não funcionam mais.

É quando as células entram em senescência, param de se multiplicar ou morrem. Esse é o verdadeiro marcador biológico da nossa idade, e não o número de aniversários.

A equipe premiada com o Nobel, Elizabeth Blackburn, Carol Greider e Jack Szostak, revelou algo extraordinário: existe uma enzima chamada

telomerase, capaz de reconstruir os telômeros. Ou seja, existe uma chave para retardar (ou até reverter) parte do processo de envelhecimento celular.

Esse achado abriu um novo capítulo na medicina: a era da longevidade ativa baseada em evidências.

Imagine poder monitorar, proteger e até otimizar a saúde dos seus telômeros com ações práticas e cientificamente comprovadas. Imagine ter acesso a um

programa médico que não apenas trata doenças, mas previne o envelhecimento precoce e maximiza sua performance física, mental e emocional.

Hoje, sabemos que estresse crônico, sono de má qualidade, sedentarismo e má alimentação aceleram a erosão dos telômeros. Por outro lado, práticas como exercícios regulares, nutrição anti-inflamatória, protocolos de sono e até o equilíbrio espiritual contribuem para preservar essas estruturas vitais.

É sobre isso que falamos quando usamos o termo **medicina personalizada premium**: um cuidado que une exames avançados, marcadores de longevidade e estratégias sob medida para quem não quer apenas viver mais, quer viver melhor, com **energia, clareza mental e autonomia**.

Se você tem mais de 35 anos e sente que chegou o momento de cuidar da sua saúde como um ativo precioso, este é o seu convite.

A ciência já deu a resposta. Agora, cabe a você transformar conhecimento em atitude.

Max Wagner de Lima – Cardiologista e Mentor em Saúde de Alta Performance, Especialista em Clínica Médica pelo Instituto dos Servidores do Estado de São Paulo (HSPE-FMO)

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

OAB-MT: 92 ANOS DE HISTÓRIA, INTERIORIZAÇÃO E LIDERANÇA TRANSFORMADORA

FOTO: REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS



A OAB-MT chega aos 92 anos de fundação, com uma trajetória consolidada de lutas e conquistas em defesa da advocacia e da sociedade. É uma alegria e renova o senso de responsabilidade poder presidir a Seccional Mato Grosso em um momento tão significativo, no qual a instituição se reinventa, avança e reafirma o seu protagonismo institucional e social em todos os cantos do nosso Estado.

Hoje, a OAB-MT é uma entidade que se faz presente na vida de mais de 35 mil profissionais inscritos, representando com dignidade e firmeza a advocacia. Somos uma Ordem cada vez mais interiorizada, presente, escutando e atendendo o advogado e a advogada, que hoje atua nos 142 municípios do nosso Estado. Essa vocação para o diálogo com as diversas realidades da advocacia

mato-grossense é o que inspira a realização da 1ª Conferência Nacional da Interiorização da Advocacia, que será sediada em Mato Grosso, em abril de 2026. Um marco histórico para o sistema OAB, que reconhece a necessidade de dar visibilidade e voz às demandas da advocacia que atua longe dos grandes centros. A escolha da nossa Seccional para sediar esse

evento inédito é mais um sinal da confiança e da força da OAB-MT no cenário nacional.

Outro pilar que sustenta essa trajetória é a liderança feminina. Mato Grosso tem hoje 18 das 29 subseções da OAB presididas por mulheres, um fato inédito que revela a transformação em curso dentro da nossa entidade. São mulheres comprometidas, que vêm contribuindo decisivamente para uma advocacia mais plural, democrática e representativa. Fortalecer essa presença feminina é fortalecer toda a advocacia.

A OAB-MT que celebra 92 anos está conectada com

o presente e comprometida com o futuro. Nossa preponderância se projeta além das fronteiras do Estado. Em maio deste ano, assumi com orgulho uma das cadeiras no Conselho do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (FIDA), fortalecendo ainda mais a presença da nossa Seccional no cenário nacional.

Assim, a OAB-MT completa seus 92 anos com o espírito renovado, firme em sua missão de garantir prerrogativas, ampliar direitos, acolher a diversidade e interiorizar suas ações. Uma Ordem cada vez mais forte, conectada, inclusiva e representativa. Uma OAB-MT à altura da advocacia mato-grossense, uma casa de todas as advogadas e todos os advogados. Viva a OAB-MT, viva a advocacia!

**Gisela Cardoso é presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT).*

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

Complete a cruzadinha com uma palavra paroxítona terminada em ditongo.



- 1 - Usado em automóveis.
- 2 - Nome de um lindo pássaro.
- 3 - O que é muito gostoso.
- 4 - Registro de um tempo determinado.
- 5 - Sinônimo de finalizou.
- 6 - Instrumento usado para medir o tempo
- 7 - Parente nascido da mesma mãe.
- 8 - Ingrediente usado para fritar pastéis.
- 9 - Responsável pela nossa respiração.
- 10 - Geralmente comemos no café da manhã.

O Mato Grosso

IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65)3364-7786 (65)3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Eder Pereira Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Pedro Costa
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

GOVERNADOR DE MT DESTACA INVESTIMENTOS EM CULTURA E ESPORTE

FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



EVENTO REALIZADO PELA SECEL REÚNE TRABALHADORES E GESTORES DE MAIS DE 100 MUNICÍPIOS DO ESTADO

Durante a abertura oficial de um Encontro Estadual voltado aos setores da Cultura e do Esporte, o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (UB), destacou os avanços nas políticas públicas voltadas às duas áreas, com foco no fortalecimento da cidadania e da transformação social.

“Mais do que preservar valores da cultura e do esporte, nós estamos transformando esses valores

para construir uma sociedade melhor. Durante muito tempo, a Cultura e o Esporte em Mato Grosso não tinham nenhuma prioridade. Que bom que esse tempo passou. Hoje, o cenário é outro. Com muita responsabilidade, investimos nesses últimos anos mais de R\$ 400 milhões no esporte e na cultura,” afirmou o governador.

O evento, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer

(Secel-MT), reúne trabalhadores e gestores de mais de 100 municípios. O encontro tem como proposta o intercâmbio de experiências e a construção coletiva de diretrizes que fortaleçam os setores no estado.

O secretário da Secel, David Moura, celebrou o momento e agradeceu o apoio institucional. “Agradeço demais a presença de todos neste que é o primeiro encontro de gestores do esporte e da cultura juntos. E faço também um agradecimento especial ao governador Mauro Mendes, que tem permitido o crescimento do esporte e da cultura em todo

o Estado e, além disso, nos inspira a fazer tudo com mais eficiência, melhor e bem feito. Por isso, vivemos um momento histórico sem dúvida,” disse. Presente na cerimônia, a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, reforçou o impacto social das ações. “Esse encontro é fundamental para fortalecermos parcerias e construirmos caminhos reais para as famílias mato-grossenses. Parabéns à Secel pela idealização, feita com tanta responsabilidade e visão de futuro. Isso é transformar vidas de verdade,” afirmou.

O Encontro Estadual incluiu oficinas temáticas, painéis, talkshow com atletas olímpicos e conferências com a atriz Denise Fraga e a ministra da Cultura, Margareth Menezes. Representa um marco para a articulação de políticas públicas voltadas à cultura e ao esporte em Mato Grosso. O evento proporciona um espaço democrático de diálogo, capacitação e construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados nos territórios. A troca de experiências entre gestores municipais, lideranças comunitárias, atletas, artistas e representantes de instituições públicas fortalece a formulação de políticas mais inclusivas, que valo-



O ENCONTRO ESTADUAL CONTA COM OFICINAS, PAINÉIS TEMÁTICOS, TALKSHOW COM ATLETAS OLÍMPICOS E CONFERÊNCIAS

rizam a diversidade cultural e incentivam a prática esportiva como ferramenta de transformação social. A solenidade de abertura contou com a presença de diversas autoridades, como parlamentares federais e estaduais, secretários de Estado, prefeitos de municípios mato-grossenses e representantes do Ministério da Cultura, além de gestores municipais de Cultura e Esporte. O evento reforça o compromisso do Governo de Mato Grosso com políticas públicas integradas, valorizando a cultura e o esporte como instrumentos de inclusão, educação e desenvolvimento social.



A PRIMEIRA-DAMA DE MATO GROSSO, VIRGINIA MENDES, QUE TAMBÉM PARTICIPOU DA SOLENIDADE DE ABERTURA, DESTACOU A IMPORTÂNCIA DO EVENTO.

RECURSOS MINERAIS

MAX RUSSI DEFENDE MINERAÇÃO COM FOCO SUSTENTÁVEL EM MT

FOTO: RODRIGO PRATES/ALMT



ENCONTRO REUNIU REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO, SETOR PRODUTIVO E COOPERATIVAS

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso tem protagonizado debates fundamentais para o futuro da mineração no estado, com destaque à liderança firme e articuladora do presidente da Casa, deputado Max Russi (PSB). Em mais uma ação voltada ao desenvolvimento econômico sustentável, a ALMT, por meio do Grupo de Trabalho da Mineração, promoveu um encontro estratégico para tratar da regulação das Permissões de Lavra Garimpeira (PLGs). Participaram representantes da Sedec, ANM, cooperativas

e do setor produtivo. Max Russi conduziu o debate com foco no diálogo e na construção de uma legislação mais moderna e eficiente. “Nosso objetivo é garantir segurança jurídica, participação e condições reais para que a mineração continue gerando empregos e desenvolvimento com responsabilidade”, afirmou o parlamentar.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, destacou o trabalho inédito da Sedec no mapeamento e cadastramento das atividades minerais, abrangendo ouro,

água mineral e calcário. Ele reconheceu que notificações recentes causaram desconforto e reforçou o compromisso com o diálogo.

Representando a ANM, o especialista Márcio Amorim explicou os impactos da Resolução nº 208, que impõe limites sobre áreas de lavra garimpeira, e afirmou que a norma está sendo reavaliada.

O presidente da Fecomim, Gilson Camboim, elogiou a iniciativa da ALMT e defendeu um ambiente regulatório mais transparente, cobrando mais diálogo, crédito e incentivos à pesquisa.

Ao final, foi anunciada a ampliação do Grupo de Trabalho com subgrupos temáticos e a formalização de um projeto de políticas públicas já protocolado na Sedec. “Estamos tratando a mineração com escuta ativa, responsabilidade e compromisso com o futuro de Mato Grosso”, concluiu Max Russi.

IMPACTO POSITIVO

DR. JOÃO VALORIZA IMPACTO DO NOVO HOSPITAL DA UFMT PARA A SAÚDE EM MT

FOTO: MARCOS LOPES/ALMT



LOCALIZADO NA MT-040, O HOSPITAL SERÁ UM CENTRO PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE E ENSINO

Os avanços na construção do Novo Hospital Universitário Júlio Müller, vinculado à UFMT, reforçam a expectativa de transformação na saúde pública e na formação profissional em Mato Grosso. O tema foi debatido em audiência pública na Assembleia Legislativa, reunindo autoridades, gestores da saúde, representantes da universidade e parlamentares.

O novo Hospital Universitário Júlio Müller representa mais do que uma obra física: é um símbolo de avanço no atendimento público, na formação médica e na valorização do SUS. Sua conclusão trará impactos diretos na qualidade da saúde ofertada à população e no fortalecimento da rede estadual de atenção especializada e humanizada.

Localizado na rodovia MT-040, o hospital está com cerca de 80% das obras concluídas e se es-

trutura como centro de alta complexidade, com foco no ensino, pesquisa e atendimento. Serão mais de 280 leitos, UTIs adulta, pediátrica e neonatal, centro cirúrgico moderno e diagnóstico por imagem com tecnologia de ponta. A reitora Marluce Souza e Silva destacou a importância da participação coletiva no planejamento da fase final, que inclui definição do perfil assistencial e estruturação de equipamentos. O superintendente Reinaldo Mota reforçou o papel estratégico do hospital em áreas como oncologia, saúde

mental e saúde indígena. O primeiro-secretário da ALMT, deputado Dr. João (MDB), médico por formação, ressaltou a relevância da unidade para a Baixada Cuiabana. “A obra avança de forma consistente e será um marco na saúde pública. Vai impactar diretamente a vida de milhares de mato-grossenses”, afirmou. A Assembleia Legislativa reforça seu compromisso com o fortalecimento do SUS e com iniciativas que ampliem o acesso à saúde de qualidade e à formação de especialistas no estado.

ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA TCE

SÉRGIO RICARDO É REELEITO PRESIDENTE DO TCE-MT PARA O BIÊNIO 2026/2027

FOTO: TONY RIBEIRO/TCE-MT



O CONSELHEIRO SÉRGIO RICARDO FOI REELEITO DE FORMA INÉDITA E POR UNANIMIDADE

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, foi reeleito por unanimidade para comandar a Corte no biênio 2026/2027. A eleição da nova composição da 58ª Mesa Diretora ocorreu nesta terça-feira (24), durante sessão plenária. Também foram eleitos os conselheiros Waldir Teis, para a vice-presidência, e Guilherme Antonio Maluf, para a Corregedoria-Geral. “Vamos continuar conduzindo o Tribunal nesse rumo, porque as instituições existem para defen-

der o interesse do povo. Defendo a discussão permanente e a presença ativa do TCE. Precisamos orientar políticas de Estado para qualquer governo que vier,” afirmou Sérgio Ricardo após ser reconduzido ao cargo.

Esta é a primeira reeleição consecutiva da história da Corte. Ao agradecer a confiança dos colegas, o presidente reeleito destacou que a decisão foi fruto de um processo coletivo. “Essa reeleição foi construída com todos os conselheiros. Discutimos muito, e fui conduzido sem resistência, com apoio unân-

me,” ressaltou. Sérgio Ricardo reforçou o compromisso do TCE-MT com a efetividade das políticas públicas, indo além da fiscalização formal. “Não adianta apenas fis-

calizar o dinheiro público. É preciso avaliar se os recursos estão gerando resultado para a população. Muitas vezes, conseguimos conduzir melhores soluções do que os pró-

prios gestores,” pontuou. O conselheiro Waldir Teis, eleito vice-presidente também por unanimidade, agradeceu a confiança dos colegas. “Meu compromisso é com esta Casa. Prometo dar o melhor de mim,” declarou. Na mesma linha, o conselheiro Guilherme Antonio Maluf destacou a honra de assumir a Corregedoria-Geral. “Agradeço a cada voto. É uma responsabilidade muito grande,” disse. Decano do TCE-MT, o conselheiro Antonio Joaquim foi convidado a permanecer como ouvidor-geral e destacou a

união da Corte. “Este é o Tribunal mais próximo do cidadão. Nossa unidade é essencial, e o presidente reeleito tem plena consciência da responsabilidade que carrega,” afirmou. O procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC), Alisson Carvalho de Alencar, elogiou o processo de escolha e a maturidade institucional demonstrada. “Com essa eleição unânime, o Tribunal reafirma seu compromisso com a inovação, estabilidade e avanço da gestão pública em benefício do povo mato-grossense,” concluiu.

ORIGENS E EVOLUÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL NO BRASIL

FOTO: ACERVOFOLHA/REPRODUÇÃO



EM 1964, COM O NOVO CENÁRIO POLÍTICO, O DFSP FOI REORGANIZADO PELA LEI Nº 4.483

A origem da Polícia Federal remonta à criação da Intendência-Geral de Polícia da Corte e do Estado do Brasil, instituída por Dom João VI em 10 de maio de 1808, com Paulo Fernandes Viana como primeiro Intendente-Geral. Mais de um século depois, em 28 de março de 1944, durante o governo Getúlio Vargas, a Polícia Civil do então Distrito Federal (Rio de Janeiro) foi transformada no Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), subordinado ao Ministério da Justiça. O órgão passou a atuar no policiamento marítimo, aéreo e de fronteiras, além de orientar tecnicamente os estados em questões de segurança. Em 13 de junho de 1946, o Decreto-Lei nº 9.353 ampliou as atribuições do DFSP, incluindo a investigação de crimes contra a segurança do Estado, a organização do trabalho,

a entrada de estrangeiros, delitos contra a fé pública, a Fazenda Nacional e o tráfico de entorpecentes. Contudo, a Constituição de 1946 limitou o alcance federal, delegando aos estados a responsabilidade pela segurança pública em seus territórios. Com a construção de Brasília, surgiu a necessidade de segurança local. Em 9 de dezembro de 1958, foi criado o Departamento Regional de Polícia de Brasília (DRPB), subordinado ao governo de Goiás. Após a inauguração da nova capital em 21 de abril de 1960, o DRPB foi incorporado ao DFSP, que passou a operar em estruturas da Novacap e, depois, na Esplanada dos Ministérios. A nova estrutura seguiu modelos internacionais, como os adotados por Inglaterra, Canadá e EUA.

Em 1964, com o novo cenário político, o DFSP foi reorganizado pela Lei nº

4.483, de 16 de novembro, ganhando atuação nacional: investigação de crimes federais, cooperação com os estados e policiamento de rodovias federais. Em 21 de julho de 1977, ganhou sede definitiva em Brasília.

A Constituição de 1967 consolidou a competência da União para manter a Polícia Federal. No mesmo ano, o Decreto-Lei nº 200 reformou a administração pública e o DFSP passou a se chamar Departamento de Polícia Federal (DPF), nome mantido pela Constituição de 1988, que definiu suas funções no artigo 144, como combater crimes federais e controlar fronteiras.

As datas comemorativas foram fixadas pelo Decreto nº 5.279, de 2004: 28 de março (criação do Departamento de Polícia Federal) e 16 de novembro (Dia do Policial Federal, pela reorganização do DFSP).

MISSÃO CONSTITUCIONAL DA POLÍCIA FEDERAL

FOTO: POLÍCIA FEDERAL



ENTRE SUAS ATRIBUIÇÕES MAIS RELEVANTES ESTÁ O COMBATE AO TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS, CONTRABANDO DE ARMAS E MERCADORIAS, CORRUPÇÃO, CRIMES AMBIENTAIS, LAVAGEM DE DINHEIRO E DELITOS CIBERNÉTICOS DE ALTA COMPLEXIDADE

A Polícia Federal (PF) é uma das principais instituições responsáveis pela segurança pública no Brasil, com missão constitucional de prevenir e reprimir infrações penais que atentem contra a ordem política e social. Sua atuação é estratégica, abrangendo uma vasta gama de competências voltadas à proteção do Estado, da sociedade e do patrimônio público.

Entre suas atribuições mais relevantes está o combate ao tráfico internacional de drogas, contrabando de armas e mercadorias, corrupção, crimes ambientais, lavagem de dinheiro e delitos cibernéticos de alta complexidade. A PF também enfrenta o crime organizado, investigando

quadrilhas que atuam além das fronteiras nacionais, o que exige cooperação constante com agências internacionais como a Interpol, DEA, Europol, entre outras. Além disso, a Polícia Federal exerce importante papel no controle migratório, sendo responsável pela emissão de passaportes, fiscalização da entrada e permanência de estrangeiros no país e pela segurança em áreas sensíveis, como portos, aeroportos e regiões de fronteira. Atua ainda na repressão de crimes contra bens, serviços e interesses da União, como fraudes previdenciárias, desvios de verbas públicas, ataques a bancos federais e crimes eleitorais. A PF presta apoio logístico

e operacional à Justiça Eleitoral, especialmente durante os pleitos, contribuindo para a segurança e integridade dos processos democráticos. Também desenvolve ações de inteligência para antecipar ameaças e neutralizar riscos que possam comprometer a ordem pública e a soberania nacional. Com um efetivo altamente qualificado e constantemente capacitado, a Polícia Federal investe em tecnologia, inovação e treinamento, buscando maior eficiência no enfrentamento das novas formas de criminalidade. Seu trabalho é marcado por operações de grande repercussão nacional e internacional, sempre pautado pela legalidade, ética e compromisso com a justiça.

OS HERÓIS DA

SUPERINTELENTE REGIONAL

FOTO: POLÍCIA FEDERAL



INICIOU SUA CARREIRA NA PF COMO CHEFE DA DELEGACIA DE IMIGRAÇÃO E REPRESENTANTE REGIONAL DA INTERPOL NA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE RONDÔNIA

O delegado Fabricio Fernando Diogo Braga tomou posse no dia 14 de março de 2025 como Superintendente Regional da PF em Mato Grosso é Bacharelado em Direito pela PUC Campinas Pós-graduação em Processo Penal pela Fundação Getúlio Vargas Curso de Aperfeiçoamento Profissional para Classe Especial pela Academia Nacional de Polícia. Ingressou no serviço público em 2006, como Analista Processual do Ministério Público da União, onde chefiou a Coordenação de Primeiro Grau do MPT por três anos. Em 2009, tomou

posse no cargo de Delegado de Polícia Federal. Iniciou sua carreira na PF como Chefe da Delegacia de Imigração e Representante Regional da Interpol na Superintendência Regional de Rondônia (de 2009 a 2012), sendo que, entre os anos de 2011 e 2012, coordenou a Base de Análise da superintendência. Nos anos de 2013 e 2014, atuou como Delegado Regional de Combate ao Crime Organizado na Superintendência da PF no Amapá. Após, foi removido para integrar a equipe da Delegacia da Polícia Federal em Varginha/MG, onde permaneceu pelo período de 2014 a 2022,

tendo sido Chefe Substituto e Coordenador da Unidade de Inteligência (2015/2022).

Em 2023, assumiu a chefia do Setor de Inteligência da Superintendência da PF em Minas Gerais. Em 2024 atuou como Delegado Regional de Polícia Judiciária. Durante toda a carreira, trabalhou na área de polícia judiciária e inteligência policial, com grande experiência na coordenação de operações policiais.

Na data da posse o Superintendente em discurso ressaltou a importância das parcerias entre as instituições públicas no enfrentamento a criminalidade.

AS SEDES DA POLÍCIA FEDERAL EM CUIABÁ

FOTO: POLÍCIA FEDERAL



A SEDE DEFINITIVA DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO FOI INAUGURADA EM 1996, NA AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA (CONHECIDA COMO AVENIDA DO CPA), Nº 1.205, NO BAIRRO ARAÉS, EM CUIABÁ

A história da Polícia Federal em Mato Grosso está ligada ao crescimento urbano de Cuiabá e ao fortalecimento da instituição na região Centro-Oeste. Essa trajetória pode ser acompanhada pelas mudanças de sede da Superintendência Regional, que refletem a evolução estrutural e operacional da corporação ao longo das décadas. A primeira sede foi inaugurada em 1968, no centro de Cuiabá, na esquina da Avenida Campo Grande com a Rua Pedro Celestino. Apesar de modesta, essa estrutura abrigou as atividades administrativas e investigativas por cerca de dez anos. Com o aumento das demandas, a sede foi transferida temporariamente para um imóvel na Avenida Barão de Melgaço, onde permaneceu por

aproximadamente um ano. Em 1980, a Superintendência Regional de Mato Grosso (SR/PF/MT) consolidou-se em um prédio na Avenida Miranda Reis. Essa mudança representou um avanço, com ampliação do efetivo, inclusão de novos setores e intensificação do combate ao crime organizado, tráfico de drogas, contrabando e crimes transfronteiriços. Antes da sede definitiva, a PF ocupou um espaço na Avenida Prainha, em uma área de maior visibilidade pública. O prédio maior e estratégico indicava o crescimento institucional e a modernização das ações da corporação. O marco mais importante ocorreu em 1996, com a inauguração da sede atual, na Avenida Historiador Rubens de Mendonça (CPA), nº 1.205, no bairro

Araés. Projetado para atender diversas áreas de atuação, investigação, inteligência, imigração, controle de armas, repressão ao tráfico internacional, crimes cibernéticos e ambientais, o edifício tornou-se referência regional. Em 19 de novembro de 2020, a sede foi reinaugurada após ampla revitalização. A modernização trouxe mais segurança, acessibilidade e tecnologia, com novas salas de perícia, áreas administrativas otimizadas, setores de atendimento remodelados, alojamentos, salas multiuso e suporte para operações especiais. Essa renovação representa não só o crescimento físico, mas também o compromisso da Polícia Federal com a excelência no serviço prestado à sociedade mato-grossense e ao país.

FEDERAL

A SOCIEDADE

EXPANSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO NO ESTADO

FOTO: POLÍCIA FEDERAL



AS DELEGACIAS DA PF COMO A DE CÁCERES FICAM INSTALADAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DE MATO GROSSO

Além da sede em Cuiabá, a Polícia Federal ampliou sua presença territorial por meio da criação de delegacias descentralizadas em pontos estratégicos de Mato Grosso. Atualmente, o estado conta com delegacias nos municípios de Cáceres, Rondonópolis, Sinop e Barra do Garças. Essa rede tem por objetivo descentralizar a atuação da PF e garantir maior agilidade no combate ao crime

nas diferentes regiões do estado.

Cáceres, por exemplo, desempenha papel importante por estar situada próxima à faixa de fronteira com a Bolívia. A delegacia da PF no município tem protagonizado operações contra o narcotráfico e o contrabando transnacional. Já em Rondonópolis, polo econômico do sul do estado, a presença da PF é essencial para o enfrentamento de crimes finan-

ceiros, ambientais e contra o patrimônio público. Em Sinop, cidade em crescimento acelerado no norte de Mato Grosso, a delegacia também se destaca pela atuação em áreas sensíveis como grilagem de terras, extração ilegal de madeira e corrupção. Barra do Garças, por sua vez, representa uma ponte entre o leste mato-grossense e o estado de Goiás, área estratégica para o monitoramento de rotas interestaduais

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO: PILAR DA EFICIÊNCIA NA POLÍCIA FEDERAL

FOTO: POLÍCIA FEDERAL



OS TEMAS ABORDADOS REFLETEM AS ÁREAS MAIS SENSÍVEIS DO COMBATE AO CRIME, COMO LAVAGEM DE DINHEIRO, COMBATE AO TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS E CRIMES AMBIENTAIS

A capacitação continua dos policiais federais é uma prioridade estratégica da Polícia Federal em todo o país, e em Mato Grosso não é diferente. Durante o ano de 2025, a Superintendência Regional da Polícia Federal no estado intensificou suas ações voltadas ao aprimoramento técnico e operacional dos servidores, com foco especial na qualificação para o enfrentamento de modalidades criminosas cada vez mais complexas e diversificadas. Diversos cursos e treinamentos especializados foram promovidos, abrangendo desde a capital Cuiabá até o interior do estado, além de formações realizadas na Academia Nacional de Polícia, em Brasília. As capacitações englobaram uma série de temas essenciais para a

atuação policial, incluindo lavagem de dinheiro, combate ao tráfico internacional de drogas, crimes ambientais, repressão à exploração sexual, segurança cibernética, perícia técnica e técnicas avançadas de investigação criminal. Os treinamentos envolveram aulas teóricas aprofundadas e dinâmicas práticas, com simulações realistas que abordaram situações de risco, táticas de abordagem, manuseio e emprego de armamentos, além do uso de tecnologias modernas e ferramentas digitais aplicadas nas investigações. Houve também atualização legislativa constante para garantir que os agentes estejam alinhados às mudanças nas leis e normativas vigentes. Além disso, oficinas especializadas trataram de temas fundamentais como

direitos humanos, proteção de dados pessoais e atendimento humanizado às vítimas, buscando desenvolver não apenas a técnica, mas também a sensibilidade social dos policiais federais. Essa combinação visa aprimorar a qualidade do serviço público prestado e a eficácia nas ações de segurança. Outro aspecto importante foram os intercâmbios realizados com forças policiais renomadas, como o FBI dos Estados Unidos, a Europol e as Polícias Federais da América Latina. Esses acordos possibilitam a troca de experiências, a incorporação de metodologias modernas e o fortalecimento da cooperação internacional, sobretudo para combater o crime organizado transnacional e as organizações criminosas que atuam na faixa de fronteira.

ATUAÇÃO E IMPACTO DAS OPERAÇÕES DA POLÍCIA FEDERAL

FOTO: POLÍCIA FEDERAL



AS OPERAÇÕES DA POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO TÊM TIDO GRANDE REPERCUSSÃO NACIONAL, ESPECIALMENTE NO COMBATE AS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

As operações da Polícia Federal em Mato Grosso têm tido grande repercussão nacional, especialmente no combate às organizações criminosas que atuam nas rotas internacionais do tráfico. Por meio de investigações especializadas, tecnologia de ponta e integração com outros órgãos como Receita Federal, Exército Brasileiro, Polícia Rodoviária Federal e forças estaduais, a PF

tem desarticulado quadrilhas, apreendido grandes carregamentos de drogas, armas e bens oriundos de lavagem de dinheiro. Além das ações repressivas, a Polícia Federal também atua no controle migratório, na emissão de passaportes, na segurança de autoridades e em projetos de cidadania e educação voltados à prevenção do crime. O trabalho é realizado por uma equipe altamente capacitada,

formada por delegados, agentes, escrivães, peritos criminais federais e servidores administrativos. Com quase seis décadas de presença em Mato Grosso, a Polícia Federal se consolidou como um dos pilares da segurança e da soberania no estado. Seu compromisso com a legalidade, a ética e a defesa dos interesses da sociedade brasileira segue sendo a principal marca de sua atuação.

AS OPERAÇÕES DA POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO EM 2025

FOTO: POLÍCIA FEDERAL



OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL VISA COMBATER TRÁFICO ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

No ano de 2025, a PF em Mato Grosso intensificou as operações integradas com outras forças de segurança, como a Polícia Rodoviária Federal, o Gefron, a Receita Federal, a Polícia Civil e a Polícia Militar, com ênfase no combate ao crime organizado.

Destacamos o reforço nas ações de combate ao narcotráfico, a instalação da base provisória da FICCO em Sorriso/MT e a criação da Unidade de Análise na Delegacia Regional de Polícia Judiciária, com enfoque principal no enfrentamento ao crime ambiental em Mato Grosso.

A atuação também se concentrou no enfrentamento ao abuso sexual infantil, ao desmatamento ilegal e ao garimpo em terras indígenas e unidades de conservação na Amazônia Legal. Destacamos em 2025 as operações Rota do Sertão, Money Trail e Proteu.

FOTO: POLÍCIA FEDERAL



POLÍCIA FEDERAL E RECEITA FEDERAL REALIZAM OPERAÇÃO PARA REPRIMIR O COMÉRCIO ILEGAL DE ELETRÔNICOS

FÉ E ANCESTRALIDADE

9ª LAVAGEM DAS ESCADARIAS UNE GERAÇÕES, CULTURAS E RELIGIÕES EM CELEBRAÇÃO HISTÓRICA EM CUIABÁ

A nona edição da Lavagem das Escadarias da Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, em Cuiabá, reafirma o compromisso com a preservação da memória, da fé e da igualdade racial e religiosa. Realizada em frente a um dos templos mais simbólicos da cidade, a celebração reúne vozes que expressam o poder da ancestralidade e a força da

cultura afro-brasileira. A origem da manifestação remonta ao século XVIII, quando africanos escravizados ergueram a igreja com as próprias mãos, após serem proibidos de frequentar os templos destinados à elite branca. O local tornou-se espaço de oração silenciosa, resistência espiritual e devoção a São Benedito, padroeiro dos afrodescendentes. O evento atual, que há nove

anos congrega pessoas de diversas crenças, umbanda, candomblé, islamismo, catolicismo, kardecismo, tem como símbolo a lavagem simbólica das escadarias com água aromatizada, além de cânticos, danças e tambores. A caminhada parte do Museu da Imagem e do Som (Misc) e percorre a Avenida Coronel Escolástico até a igreja, num ritual coletivo de purificação e reverência.

FOTO: EMANOELE DAIANE/SECOM CUIABÁ



A FESTIVIDADE TEM O INTUITO DE PROMOVER A IGUALDADE RACIAL E CULTURAL



FOTO: OMATOGROSSO.COM

CAMINHADA COMEÇA NO CHAMADO BURACÃO, ANTIGA ÁREA DE EXPLORAÇÃO DE OURO, ONDE MUITOS ESCRAVIZADOS PERDERAM A VIDA

Para Alair Fernando Neves, sócio fundador e um dos organizadores da Lavagem das Escadarias, o evento é muito mais do que uma manifestação religiosa: *“É uma aula a céu aberto de cultura”*, define. Ele lembra que a caminhada tem início no chamado Buracão, antiga área de exploração de ouro, onde muitos negros escravizados perderam suas vidas em condições desumanas. *“Estamos num resgate cultural, louvando*

o Santo Negro. O local de onde partimos era a ‘Lava do Sutil’, onde nossos irmãos colhiam ouro com sangue, suor e lágrimas”, afirmou com emoção. Alair destaca ainda o profundo sentido espiritual do evento. *“Os nossos ancestrais caminhavam por aqui. A igreja foi construída para tentar acalmar a ganância. Hoje agradecemos à nossa ancestralidade, que ajudou a formar esta cidade. Muitos sucumbiram aqui. É por eles que seguimos”*, dis-

se. A força do passado ressoa em cada canto, em cada passo da procissão, em cada gota da água que purifica as escadarias. O tema desta edição, **“Busquemos a paz e que a ancestralidade nos dê força”**, traduz esse sentimento coletivo. *“Buscar a paz exige coragem. Por isso pedimos força à nossa ancestralidade”*, completou Alair, reafirmando o compromisso com a memória, a resistência e a valorização das raízes afro-brasileiras que moldam a identidade de Cuiabá.



FOTO: OMATOGROSSO.COM

SÓCIO FUNDADOR DA INICIATIVA, RESSALTOU O CARÁTER INTER-RELIGIOSO DO ENCONTRO

Cristóvão Luiz Gonçalves da Silva, sócio fundador da iniciativa, ressaltou com emoção o caráter inter-religioso do encontro. *“O que representa a lavagem da escadaria? O respeito pelas diferenças. Aqui você tem muçulmano, cigano, candomblecista, umbandista, católico, presbiteriano, anglicano. Isso é o respeito por uma cultura de paz”*, afirmou. Para ele, o ato de celebrar a ancestralidade em público é uma conquista civilizatória.

“Poder sair, falar, cantar a sua ancestralidade — isso é louvável. É um ato de liberdade”, completou. A Lavagem das Escadarias, mais do que um simples ritual simbólico, tornou-se um verdadeiro marco de resistência, identidade e celebração coletiva. Realizada em frente à Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, em Cuiabá, a cerimônia preserva e atualiza tradições afro-brasileiras com profundo significado espiritual e social. Desde 2018, inte-

gra o Calendário Oficial de Eventos Culturais de Cuiabá, reconhecimento que consolidou o evento como um dos maiores encontros inter-religiosos do estado de Mato Grosso. A cada edição, a lavagem atrai centenas de participantes, promovendo o diálogo entre crenças, gerações e histórias. Ao unir fé, cultura e diversidade, o evento ecoa vozes que foram historicamente silenciadas e reafirma o direito à expressão religiosa em todas as suas formas.



FOTO: EMANOELE DAIANE/SECOM CUIABÁ

AÇÃO PROMOVEU O ENCONTRO DE FÉIS DE DIVERSAS VERTENTES RELIGIOSAS

Regina de Oliveira, presidente da Associação Lavagem das Escadarias, resume com emoção o espírito do encontro que cresce a cada edição: *“Todos os anos damos continuidade nessa tradição, respeitando nossos ancestrais e celebrando a diversidade religiosa.”* Para ela, a cerimônia não é apenas uma manifestação cultural, mas também um ato de resistência, fé e união entre os povos. A presença da comunidade reafirma o compromisso coletivo com a memória e a valorização das raízes afro-brasileiras.

Lindsay Catarina, também integrante da organização, vê o crescimento do evento como um sinal de conquista. *“A nona edição representa, para nós, a efetivação do resgate do nosso espaço cultural em Cuiabá. Desde que entramos no calendário oficial, nosso público cresce, e conquistamos mais respeito das instituições”*, declarou. Para ela, o foco continua sendo o combate à intolerância e a valorização das tradições: *“Queremos respeito, menos intolerância religiosa e mais valorização das culturas tradicionais do Centro-Oeste.”*

FOTO: OMATOGROSSO.COM



A NONA EDIÇÃO REPRESENTA, PARA NÓS, A EFETIVAÇÃO DO RESGATE DO NOSSO ESPAÇO CULTURAL

Também presente desde a primeira edição, Margarete Xavier, produtora cultural, carrega consigo 51 anos de devoção a São Benedito. *“Eu, minha mãe, toda a família acompanhou. Hoje sou eu, firme na quinta geração desse acompanhamento. Venho toda terça à igreja, e estar aqui uma vez por ano na lavagem é uma honra imensa”*, afirmou. Para ela, participar da cerimônia é mais do que tradição: é uma expressão profunda de fé, pertencimento e continuidade da história de seu povo.

FOTO: OMATOGROSSO.COM



MARGARETE XAVIER, PRODUTORA CULTURAL, É RAINHA DO SAMBA DE CUIABÁ

CANTO DAS DELÍCIAS

Mais que Delícia

SIGA NAS REDES

A COMIDA MAIS PEDIDA

faça Seu Pedido

PEÇA JÁ

(65)9.9255-8237

CRÔNICA

“VAI VENDER QUEM?” E O ETERNO DESMONTE DO FUTEBOL BRASILEIRO



A JANELA DE TRANSFERÊNCIA DE 2025 JÁ ABRIU E ALGUNS NOMES JÁ ESTÃO SENDO COTADOS PARA COMPOR O FUTEBOL MUNDIAL

Futebol brasileiro não é só paixão, é também vitrine. Balcão de negócios, uma feira onde os craques têm preço. E a gente conhece a ladainha, quando a janela de transferência da Europa se abre, a pergunta mais comum não é “quem vamos contratar?”, mas sim: “vai vender quem?”. É sempre assim. Mal a camisa seca do suor do

último jogo e o telefone já recebe mensagem com um empresário falando em milhões, bônus por desempenho e um contrato que paga em euro. O jogador olha para a folha de pagamento atrasada, pro gramado irregular, pros protestos da torcida e decide que chegou a hora, afinal, o sonho de todo jogador é ir para fora. Real Madrid, Paris Saint-Germain,

Bayern de Munique...

E o clube, com as contas no vermelho e promessas no papel, não pensa duas vezes. Vende. Vende mesmo que seja o talento em pessoa, mesmo que o time esteja embalado, mesmo que tenha perspectiva de futuro. Vende porquê precisa. Porque os milhões ali, pagam algumas contas aqui. Sobrevivem mais um mês. Quitam mais alguma

coisa. Pagam outro jogador.

E o projeto esportivo, aquele discurso bonito de “time competitivo”, “planejamento a longo prazo” e “raiz com a torcida”? Vai junto com a mala do jogador no aeroporto. Porque aqui, planejamento morre na primeira proposta do Chelsea.

A culpa, é claro, não é só dos clubes. Vamos falar a verdade, a estrutura do futebol brasileiro é frágil. Repare, eu disse **estrutura**, não futebol em si. Direitos de transmissão concentrados, estádios que viraram produtos de luxo, dirigentes que tratam paixão como ativo financeiro. Nossos clubes, muitos deles endividados até a alma, sobrevivem do que conseguem vender. E o que mais vende, o que vende melhor, desde sempre, é talento.

O problema é o preço disso.

A cada jovem que parte cedo demais, se perde um pouco da nossa identidade. A cada projeto interrompido, se desilude o torce-

dor. Porque como é que o torcedor vai criar vínculo com um time que não dura junto? Como é que se constrói um ídolo que joga algumas partidas e já vai embora? O futebol foi colonizado financeiramente. Produzimos, lapidamos, revelamos... mas quem colhe os frutos são sempre os mesmos. E nós? Nos contentamos com a saudade, com a camisa 10 vaga e com foto de despedida no Instagram.

Pior ainda é ver como a coisa se repete ano após ano. O filme é o mesmo. O torcedor se ilude com um início promissor, com as boas intenções, com aquele moleque da base que tem um gingado diferente. Mas aí vem a janela e com ela, o avião que leva o craque embora. E o sonho, nem chegou a ser sonhado direito quando vira lembrança.

Não dá pra culpar o jogador também. Quem não quer crescer, viver melhor, jogar num grande estádio, sem medo de salário atrasado e ganhando em euro? A camisa pesa, mas o bol-

so vazio, a perspectiva de futuro, os holofotes internacionais também pesam. E, no fim, a escolha é quase óbvia.

O que dói mesmo é ver como isso virou norma. Os moleques já entram na escolinha pensando em jogar fora. Naturalizamos o desmanche. E o mais triste? A gente se apega, ainda se ilude. Torcer, no Brasil, é quase ato de fé. Continuar acreditando num elenco que muda mais que nove-la das nove. É vibrar por um título sem ter a certeza se no ano seguinte aquele time vai ou não existir. Enquanto isso, lá fora, os europeus compram barato, vendem caro, formam ídolos. Por aqui, ficamos com o título de “Brasil que revela”, como se fosse consolo. Como se ser celeiro de talentos fosse o bastante. Não é. Somos fábricas de craques, mas não mais de história. Já escolheu qual nome vai apagar da camisa esse ano?

**Cami Almeida
Sob supervisão de Gene Lannes**

JANELA DE TRANSFERÊNCIA 2025

QUEM VAI E QUEM VEM: O ENTRA E SAI QUE NÃO TERMINA NUNCA



COM A ABERTURA DA JANELA DE TRANSFERÊNCIAS, OS CLUBES BRASILEIROS ENFRENTAM MAIS UMA TEMPORADA DE VENDAS EM MASSA

Com a abertura da janela de transferências, os clubes brasileiros enfrentam mais uma temporada de vendas em massa. Enquanto a bola ainda rola na Copa Mundial de Clubes, os bastidores do futebol ferve com uma leva de jogadores sendo negociados e acertados. Confira alguns nomes que devem chegar ou deixar o futebol

brasileiro:

Quem vai (ou pode ir)

Igor Lizziero - Diz adeus ao São Paulo, preferindo não renovar contrato com o tricolor. Declinou as investidas do Sport e segue sem fechar com nenhum clube por enquanto.

Igor Vinicius - Mais um que se despede do São Pau-

lo, dessa vez para o rival, deve ser anunciado pelo Santos.

Fausto Vera - Com a atuação em poucos jogos em 2025, o jogador espera ser negociado nesta janela de transferência. Ainda não há propostas ao Galo e o jogador nem chegou a ser totalmente pago ao Corinthians, porém sua saída pode resultar num alívio nas con-

tas do time mineiro.

Arrascaeta - Mal voltou pra casa e já tem gente de olho. O Cruz Azul, atual campeão da Cocachampions, demonstrou interesse pelo jogador, mas o Flamengo diz que “Não tem nenhum interesse em vender”.

Matheus Alves - Perto de ser vendido para o CSKA, da Rússia, o jogador não se reapresentou com o elenco do São Paulo e foi liberado do treinamento juntamente com os outros jogadores no CT do Tricolor, na Barra Funda.

Wallace Yan - Com uma estreia brilhante no Mundial de Clubes, o jogador do Flamengo vem sendo sondado pelo Wolverhampton, da Inglaterra, mas ainda não há propostas oficiais. A multa rescisória para clubes estrangeiros é de 50 milhões de euros.

Zé Lucas - Barcelona está de olho em Zé Lucas, do Sport. Além do clube cata-

lão, o jogador também despertou interesse no Betis. O Sport segue em negociação.

Quem vem (ou pode vir)

Ramón Sosa - Dispostos a pagar R\$70 milhões, Palmeiras está negociando o jogador com Nottingham Forest, sendo um dos principais focos do clube para esta janela. As tratativas ainda estão em curso.

John Kennedy - os ouvidos do Fluminense adoraram ouvir que o jogador está insatisfeito com o Pachuca, porém, mesmo vendo o retorno do atacante, ainda se mantém cauteloso com relação ao tema. Aguarda decisões do Pachuca, que detém os direitos sobre o jogador até final de 2025.

Mendoza - Já acordado para somar ao Athletico, o jogador que estava no León, do México, é um sonho antigo do clube. Além de Mendoza, o Furacão também negocia Juan Felipe Aguirre, que atualmente

pertence ao Atlético Nacional, da Colômbia.

Kadu - O Remo está finalizando o contrato de empréstimo do lateral-direito Kadu ao Botafogo. O contrato terá validade de um ano e os direitos sobre o jogador podem ser comprados no valor de 950 mil dólares.

Bryan Medina - O jogador de 23 anos do América de Cáli está no radar da equipe do Cruzeiro, que pretende encontrar, nesta janela de transferência, um zagueiro para atuar pelo lado esquerdo.

Rodrigo Herrera - com negociação considerada difícil, o Fortaleza tenta a contratação do volante do jogador que atualmente está no Platense, da Argentina. A negociação é considerada complicada pois o jogador é empréstimo e pertence ao Defensa y Justicia.

**Cami Almeida
Sob supervisão de Gene Lannes**

SIGA-NOS NAS
**REDES
SOCIAIS**

FACEBOOK: OMATOGROSSO

TIKTOK: OMATOGROSSO.COM

INSTAGRAM: OMATOGROSSO

YOUTUBE: O MATO GROSSO

KWAI: OMATOGROSSOREPORTAGEM

X (TWITTER): OMATOGROSSO

O Mato Grosso
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

www.omatogrosso.com

E FIQUE ATUALIZADO!



ACESSE NOSSO SITE

Muitas horas de tela podem virar **muitos anos de prejuízos.**

Limite o tempo de tela dos seus filhos antes que as dificuldades de aprendizado e diversos outros impactos negativos apareçam.

TEMPO DIÁRIO DE TELA RECOMENDADO PARA CRIANÇAS*

0 a 2 anos	nenhum contato
2 a 5 anos	até 1 hora por dia
6 a 10 anos	entre 1 e 2 horas por dia
11 a 18 anos	entre 2 e 3 horas por dia

*Fonte Sociedade Brasileira de Pediatria

